

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA**

**CHRISTIANI MARTINS RODRIGUES TIRONI**

**O Jogo das Relações Intrafamiliares no estudo dos vínculos de crianças negligenciadas.**

São Paulo  
2015

CHRISTIANI MARTINS RODRIGUES TIRONI

**O Jogo das Relações Intrafamiliares no estudo dos vínculos de crianças negligenciadas.**

**(Versão Original)**

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Doutor em Psicologia.

Área de concentração: Psicologia Clínica

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Associada Leila Salomão de la Plata Cury Tardivo

**São Paulo  
2015**

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação  
Biblioteca Dante Moreira Leite  
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Tironi, Christiani Martins Rodrigues.

O jogo das relações intrafamiliares no estudo dos vínculos de crianças negligenciadas / Christiani Martins Rodrigues Tironi; orientadora Leila Salomão de la Plata Cury Tardivo. -- São Paulo, 2015.

212 f.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Clínica) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Negligência 2. Crianças 3. Relações interpessoais 4. Winnicott, Donald Woods, 1896-1971 I. Título.

HQ10

TIRONI, C.M.R. **O Jogo das Relações Intrafamiliares no estudo dos vínculos de crianças negligenciadas.** Tese apresentada ao Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica.

Aprovado em: \_\_\_\_\_.

Banca Examinadora:

Presidente da Banca:

Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Leila Salomão de la Plata Cury Tardivo      Instituição: \_\_\_\_\_  
Julgamento: \_\_\_\_\_      Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr.: \_\_\_\_\_      Instituição: \_\_\_\_\_  
Julgamento: \_\_\_\_\_      Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr.: \_\_\_\_\_      Instituição: \_\_\_\_\_  
Julgamento: \_\_\_\_\_      Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr.: \_\_\_\_\_      Instituição: \_\_\_\_\_  
Julgamento: \_\_\_\_\_      Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr.: \_\_\_\_\_      Instituição: \_\_\_\_\_  
Julgamento: \_\_\_\_\_      Assinatura: \_\_\_\_\_

Às minhas filhas Juju e Manu que tanto me ensinam sobre a simplicidade de amar e do verdadeiro significado do que é estar lá por alguém.

## **AGRADECIMENTOS**

À CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – pelo fomento na realização dessa pesquisa.

Agradeço à minha orientadora, Professora Associada Leila Salomão de la Plata Cury Tardivo, por me acompanhar neste caminho, percorrido nestes últimos quatro anos. Por ter permitido que eu fizesse parte do APOIAR, lugar de grandes aprendizagens e encontros. Por aceitar de maneira tão aberta e generosa as ideias que iam surgindo nesse percurso. Principalmente, obrigada por sua escuta e pelo apoio incondicional; por seus direcionamentos, que sempre vieram nos momentos certos e que possibilitaram a conclusão desse trabalho.

Agradeço aos Professores Doutores Antonio Augusto Pinto Júnior e Rosa Inês Colombo pela leitura cuidadosa e por tantas contribuições valiosas no momento da Qualificação.

Agradeço aos amigos que conquistei e que me conquistaram nesses quatro anos de doutorado: à Gislaine, por sua amizade, possibilidade de escuta e conselhos. Sinto-me muito agradecida por hoje ser sua amiga. À Cidinha, obrigada por seus momentos dedicados a todos nós, a sua amizade, compreensão e acolhida. À Márcia, o seu carinho e sua atenção nos nossos rápidos encontros foram, todos, muito valiosos. Também agradeço ao Luiz, ao Rodrigo, à Sílvia, à Karine e todos que fizeram parte do APOIAR. Cada de um de vocês, a seu modo, colaboraram com a realização desse trabalho.

Ao meu irmão, Júnior, e à minha cunhada, Carol, por tanto incentivo, interesse e apoio.

Agradeço ao meu marido, Fernando, pelo amor, apoio, companheirismo. E por também ser esse pai tão maravilhoso para nossas filhas. Sem você e sua compreensão sobre tudo o que precisava ser feito, sobre todos os sacrifícios que

juntos tivemos que fazer, eu não poderia ter dado nem o primeiro passo rumo à conclusão desse trabalho.

Às minhas meninas, Júlia e Manuela, que na minha ausência, com tão pouca idade, puderam tolerar a falta e aceitar que a mamãe, às vezes, não pode estar tão presente quanto gostaria. Principalmente à Júlia, a mais velha, que por entender mais o que acontecia, aceitou a minha dedicação a esta jornada sendo que, em muitas ocasiões, permitiu que eu pudesse trabalhar, em momentos que deveriam ser só dela.

Um agradecimento muito especial às crianças participantes desse estudo. Principalmente às crianças vítimas de Negligência Infantil Familiar. Essa pesquisa não teria acontecido sem vocês; sem a disponibilidade de vocês, que mesmo diante de tanta falta de cuidado, ainda conseguiram ser tão generosas.

A Deus, por me possibilitar realizar essa grande caminhada, onde tive a possibilidade de crescer, de me rever, de mudar e, assim, me tornar uma pessoa melhor.

## RESUMO

TIRONI, C.M.R. **O Jogo das Relações Intrafamiliares no estudo dos vínculos de crianças negligenciadas.** 2015. 212f. Tese (Doutorado) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2015.

Esta pesquisa teve como objetivo apresentar o Jogo das Relações Intrafamiliares (JRI), ainda inédito no Brasil, no estudo dos vínculos de crianças negligenciadas. A Negligência Infantil Familiar (NIF) é a modalidade de maior incidência dentre os tipos de Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes, apesar de ser a menos estudada, o que torna necessário um maior número de pesquisas, para se conhecer as consequências dessa violência ao longo da vida de crianças vitimizadas. Neste trabalho, a Negligência Infantil Familiar foi definida como uma omissão das relações interpessoais e de comportamentos de cuidado ou proteção das primeiras figuras significativas de uma criança: seus pais. Já é sabido que a NIF gera impossibilidades e adversidades ao desenvolvimento saudável de uma criança, bem como angústias intensas e medos que a impossibilita de falar diretamente sobre o trauma sofrido. Neste sentido, o JRI foi desenvolvido, por pesquisadoras argentinas, para facilitar a comunicação da criança sobre seus conflitos e angústias com relação ao seu contexto familiar, cenário da violência sofrida. O JRI consiste em um jogo de encaixe, com figuras de personagens que representam diferentes papéis familiares. É solicitado à criança que construa duas famílias – a sua família e uma família qualquer – e, após cada construção, é realizado um inquérito composto por oito perguntas. O método da pesquisa consistiu na análise clínica qualitativa por meio do delineamento de Estudo de Casos Múltiplos. Os participantes da pesquisa foram divididos em dois grupos, totalizando vinte crianças entre quatro e seis anos, das quais: dez foram vítimas de Negligência Infantil Familiar e dez crianças sem suspeita de terem sofrido algum tipo de violência doméstica. Foram utilizados os seguintes instrumentos: Hora de Jogo Diagnóstica e Jogo das Relações Intrafamiliares, de modo a poder comparar os resultados encontrados entre os dois grupos participantes, para, assim, averiguar o potencial do JRI no estudo das relações vinculares de crianças negligenciadas. A interpretação do material, levantado em cada instrumento, foi embasada na teoria do desenvolvimento de D.W. Winnicott, a partir de referenciais de análise, desenvolvidos especificamente para estes instrumentos, quando aplicados em crianças vítimas de violência doméstica. Como resultados o Jogo das Relações Intrafamiliares demonstrou possuir grandes possibilidades no estudo do vínculo de crianças negligenciadas, pois permitiu que as crianças falassem de suas famílias de maneira lúdica e de modo simples, possibilitando que expressassem como suas relações intrafamiliares foram construídas, qual o lugar que estas atribuem a si mesmas e como percebem os outros membros de sua família. Sendo possível, a partir desses dados, compreender como constroem suas relações vinculares.

Palavras-Chave: Negligência. Criança. Pré-escolar. Relações Interpessoais. D.W. Winnicott.



## ABSTRACT

TIRONI, C.M.R. **Play of Intra-family Relationships in the Study of Neglect Children's Entail.** 2015. 212f. Tese (Doutorado) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2015.

This research aimed to present the Play of Intra-family Relationships, unprecedented in Brazil, in the study of neglected children's entail. The Neglect is the mode with the highest incidence among the types of Domestic Violence against Children and Adolescents, despite being the least studied, what a more research is necessary, to know the consequences of this violence over the lives of victimized children. In this work, the Neglect was defined as a failure of interpersonal relationships and caring or protection behaviors of the first significant figures of a child: their parents. It is known that the Neglect generates impossibilities and adversity to the healthy development of a child victim of violence and intense anxieties and fears that makes it impossible to speak directly about the trauma suffered. In this sense, the Play of Intra-family Relationships, was developed by Argentine researchers, to facilitate the child's communication about their conflicts and anxieties with regard to his family context, the violence suffered scenario. The Play of Intra-family Relationships consists of a set of plug, with figures of characters representing different family roles. She asked the child to build two families - his family and any family - and after each construction, we conducted a survey consists of eight questions. The research method consisted of qualitative clinical analysis through the Multiple Case Study. The participants were divided into two groups, totaling twenty children between four and six years, of which: Ten were victims of Neglect and ten children did not suffer any kind of domestic violence. The following instruments were used: Diagnostic Play Time and Play of intra-family Relationships in order to be able to compare the results between the two participating groups, to thereby ascertain the potential Play of Intra-family Relationships in the study of neglected children's entail The interpretation of the material raised in each instrument is grounded in the theory of development of D.W. Winnicott, from analysis frameworks developed specifically for these instruments, when applied to children victims of domestic violence. As a result the Play of Intra-family Relationships has demonstrated great possibilities in the study of the relationship of neglected children, as it allowed the children spoke of their families in a playful manner and easily, enabling them to express as their intra-family relationships were built, what place they attribute to themselves and how they perceive the other members of his family. If possible, from these data, understand how they build their interpersonal relations.

Keywords: Negligence. Child. Preschool. Interpersonal Relations. D. W. Winnicott.

## RESUME

TIRONI, C.M.R. **Juego de Interrelaciones Familiares en el estudio de las relaciones vinculares en niños víctimas de negligencia.** 2015. 212f. Tese (Doutorado) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2015.

Esta investigación tuvo como objetivo presentar el Juego de Interrelaciones Familiares (JIF), sin precedentes en Brasil, en el estudio de las relaciones vinculares en niños víctimas de negligencia. La Negligencia Infantil es el modo con mayor incidencia entre los tipos de violencia doméstica contra niños y adolescentes, a pesar de ser lo menos estudiado, por esto es necesaria una mayor investigación, para conocer las consecuencias de esta violencia sobre las vidas de sus víctimas. En este trabajo, la Negligencia Infantil se define como una omisión en las relaciones interpersonales y los comportamientos de cuidado o protección de las primeras figuras significativas de un niño: sus padres. Se sabe que la Negligencia Infantil genera imposibilidades y adversidad para el sano desarrollo de un niño y las ansiedades y temores intensos que hace que sea imposible hablar directamente sobre el trauma sufrido. En este sentido, el JIF fue desarrollado por investigadores argentinos para facilitar la comunicación del niño acerca de sus conflictos y ansiedades en relación con su contexto familiar, escenario de la violencia sufrida. El JRI, un rompecabezas, consistió en un conjunto de piezas, con figuras de personajes que representan diferentes roles familiares. Fue solicitado al niño que construyera dos familias - su familia y una familia cualquier - y después de cada construcción, se realizó una investigación de ocho preguntas. El método de investigación consistió en análisis clínicos cualitativa a través del Estudio de Casos Múltiple. Los participantes fueron divididos en dos grupos, por un total de veinte niños, entre cuatro y seis años, de los cuales: Diez fueron víctimas de Negligencia Infantil y diez niños que no había sospecha de haber sufrido ningún tipo de violencia. Se utilizaron los siguientes instrumentos: Hora de Juego Diagnóstico y Juego de Interrelaciones Familiares con el objetivo de poder comparar los resultados entre los dos grupos participantes, para determinar así el potencial del JIF en el estudio de las relaciones vinculares en niños víctimas de negligencia. La interpretación de los datos planteados en cada instrumento fue basado en la teoría del desarrollo de DW Winnicott, de referenciáis de análisis desarrollados específicamente para estos instrumentos, cuando se aplica a los niños víctimas de la violencia doméstica. Como resultado, el Juego de Interrelaciones Familiares ha demostrado grandes posibilidades en el estudio de las relaciones vinculares de los niños víctimas de Negligencia Infantil, ya que permitieron que hablen de sus familias de una manera lúdica y sencilla, lo que les permite expresarse como sus relaciones familiares se construyeron, qué lugar que atribuyen a sí mismos y cómo perciben los demás miembros de su familia. Si es posible, a partir de estos datos, entender cómo construyen sus relaciones vinculares.

Palabras Clave: Negligencia. Niño. Preescolares. Relaciones Interpersonales. D.W.Winnicott.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	12
<b>I INTRODUÇÃO</b> .....	17
<b>A – Violência Doméstica contra a Criança e o Adolescente</b> .....	17
A.1 – Aspectos históricos do combate e prevenção da violência doméstica contra a criança e o adolescente.....	18
A.2 – A violência doméstica contra a criança e o adolescente: a identificação do fenômeno, seus efeitos, dados atuais e prevalência.....	23
A.3 – As medidas de proteção a crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica.....	39
<b>B – A Negligência Infantil Familiar</b> .....	41
B.1 – Manifestação, danos causados e fatores de risco da negligência infantil familiar.....	44
B.2 – A negligência infantil familiar como a omissão de relações interpessoais e de comportamento de cuidado.....	46
<b>C – O Desenvolvimento Emocional Infantil a partir de D.W.Winnicott</b> .....	53
C.1 – O papel do ambiente no desenvolvimento emocional da criança.....	55
C.2 – As fases do desenvolvimento emocional infantil.....	61
<b>D – O Jogo das Relações Intrafamiliares: a apresentação de um         procedimento no contexto brasileiro</b> .....	77
<b>II JUSTIFICATIVA E OBJETIVO</b> .....	89
<b>III MÉTODO</b> .....	91
<b>A – Tipo de método</b> .....	91
<b>B – Participantes</b> .....	93
<b>C – Instrumentos</b> .....	94
C.1 – Entrevista Inicial.....	94
C.2 – Leitura de Prontuário.....	97
C.3 - Hora de Jogo Diagnóstica.....	97
C.4 – O Jogo das Relações Intrafamiliares.....	99
<b>D – Procedimento</b> .....	99

<b>IV RESULTADOS</b>	102
<b>A – As Crianças Participantes</b>	102
<b>B – O Relato dos Casos</b>	105
B.1 – As crianças vítimas de Negligência Infantil Familiar	105
B.1.1 – Carla	105
B.1.2 – Fernanda	110
B.1.3 – Sabrina	114
B.1.4 – Sandra	118
B.1.5 – Mariana	122
B.1.6 – Rogério	125
B.1.7 – Jéssica	129
B.1.8 – Paola	132
B.1.9 – Francisca	136
B.1.10 – Priscila	138
B.2 – As crianças do grupo controle	142
B.2.1 – Bianca	142
B.2.2 – Pedro	144
B.2.3 – Gisele	146
<b>V DISCUSSÃO</b>	149
<b>A – Sobre a caracterização das crianças participantes</b>	149
<b>B – A Hora de Jogo Diagnóstica</b>	152
<b>C – O Jogo das Relações Intrafamiliares</b>	158
<b>VI CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	167
<b>REFERÊNCIAS</b>	170
<b>APÊNDICES</b>	189
<b>ANEXOS</b>	206